

Usemos a Luz

Tanto quanto a boa semente se destina ao plantio para que produza as vantagens que o lavrador espera de seu concurso para a vida, a palavra do Divino Mestre se dirige ao solo vivo dos nossos corações para que, aí dentro, incessantemente experimentada, possa enriquecer o caminho do homem, peregrino dos milênios para a Vida Eterna.

Se procuras o conforto, em torno do Evangelho, não esqueças consolar o companheiro mais infeliz que tu mesmo.

Se pedes revelações ao Senhor, não desprezes o próximo, ensinando-lhe a descerrar as portas da inteligência à cultura espiritual que melhora e eleva sempre.

Se procuras perdão às próprias faltas, ao redor

do Amor Divino, desculpa com sinceridade àquele que te molesta na senda comum.

Se buscas o reajustamento da própria posição, na experiência material ou na edificação moral, estende braços fraternos ao irmão que vem na retaguarda, valendo-se das migalhas que deixas para trás.

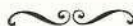
Se pretendes a paz, distribui a tranqüilidade aos que te cercam, inspirando-lhes confiança e coragem.

Se desejas a graça da alegria, espalha o calor da fé viva e do bem-estar entre os que te rodeiam.

Se tentas colher a bênção do progresso, auxilia os outros, dando de ti mesmo, quanto possas, a benefício da elevação e do aprimoramento de todos.

A Boa-Nova é claridade, energia, alimento, agasalho, recurso, ensinamento e remédio da Esfera Divina.

Se realmente nos empenhamos na própria melhoria e na própria ascensão, antes de tudo é necessário usá-la.



Armando Palacio Valdés em "Testamento literário": *La vida no se nos ha dado para ser felizes, sino para merecer serlo*. A vida não nos foi dada para sermos felizes e sim, para merecermos sê-lo.



Os minutos de Deus

Se é imperioso reconhecer a nossa obrigação de dar a César o que é de César, somos constrangidos a observar que a experiência material reclama excessivamente da criatura.

O homem, quando integrado em suas funções habituais, é convidado a obrigações mil cada dia.

Preocupações, ansiedades, exigências e ilusões obscurecem a visão da alma encarnada que, pouco a pouco, quase sempre, desce devagar ao abismo largo da tristeza e do desencanto, quando não dispõe dos recursos da fé.

Isso, contudo, acontece vulgarmente, porque raros são os homens que se lembram dos minutos de Deus, no círculo das horas.

Não nos esqueçamos de que o poder humano, seja qual for a sua origem, procede do Eterno Pai, e,